

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

## 2T19



**alliar médicos à frente**  
sistema de diagnósticos de saúde

TELECONFERÊNCIA  
EM PORTUGUÊS

14 de agosto de 2019  
12h30 p.m. (Brasília)  
11h30 a.m. (Nova York)  
Telefone: + 55 (11) 2188-0155  
Código: Alliar

AALR3  
BRAALRDBS008 / S016

Frederico Oldani: CFO/DRI  
Francisco de Paula: Gerente de RI  
Telefone: +55 (11) 4369-1387  
<http://ri.alliar.com>  
[ri@alliar.com](mailto:ri@alliar.com)

## ÍNDICE

RECEITA .....	3
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	5
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA.....	7
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO .....	9
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	10
INVESTIMENTOS .....	12
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE .....	12
PROGRAMA DE OUTORGA DE AÇÕES RESTRITAS .....	13
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	14

**São Paulo, 13 de agosto de 2019 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”)** (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2019 (2T19 e 6M19, respectivamente). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

A partir de 2019, a adoção da norma IFRS 16 trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, (arrendamento), exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os custos e despesas com aluguéis, que eram registradas em “Ocupação”, passam a ser reconhecidos nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Para melhor entendimento, ao longo deste relatório foram incluídas colunas Pro-forma, desconsiderando a adoção da norma nas principais contas afetadas.

## DESTAQUES

- **Lucro líquido** (Acionistas) registra R\$ **9,6** milhões, um **crescimento de 82,1%** (+108,4% pro-forma). No semestre, lucro de R\$ **19,5** milhões, crescimento de **57,5%** (+85,0% pro-forma)
- **Expansão de +526 bps** na margem EBITDA ajustada, para **26,9%** no 2T19 (+71 bps pro-forma), com EBITDA ajustado de R\$ **73,1** milhões (**+23,0%** vs. 2T18; +2,2% pro-forma). EBITDA ajustado de R\$ **145,6** milhões no acumulado (**+22,5%**), com **margem de 27,3%** (margem pro-forma 22,8%)
- **Receita líquida**<sup>1</sup> de R\$ **272,4** milhões no trimestre (-1,0%), com **same-store-sales** (SSS) de **+2,0%** e impactada pelo fechamento de unidades (principalmente a venda da operação no Hospital São Rafael). No acumulado, **receita líquida**<sup>1</sup> alcança R\$ **534,0** milhões (-0,7%)
- **Geração de caixa** operacional de R\$ **103,4** milhões no semestre, com conversão de caixa de **71,0%**. **Fluxo de caixa livre** de R\$ **68,9** milhões novamente demonstra a **elevada capacidade de geração de caixa** da Alliar (fluxo de caixa livre pro-forma de R\$ **44,9** milhões)
- **Distribuição de R\$ 10,0 milhões** em maio na forma de **dividendos**, um *payout* de 25% do lucro de R\$ 40,1 milhões registrado em 2018
- **ROIC** (sem ágio) de **13,9%**, um aumento de **169bps** vs 2T18, reflete a continuidade da Companhia em sua **estratégia de maturação dos investimentos**
- **Net promoter score (NPS)** de **66,7%** ao final do 2T19, uma expansão de **130 bps** no trimestre (**+190 bps** no semestre). Estas evoluções no *score* de satisfação seguem refletindo a melhoria contínua buscada na **gestão real-time** do fluxo de pacientes nas unidades Alliar
- **Novo programa de incentivo** de longo prazo atrelado ao **desempenho futuro da Companhia** (lucro líquido de 2021) - vide seção Programa de Outorga de Ações Restritas

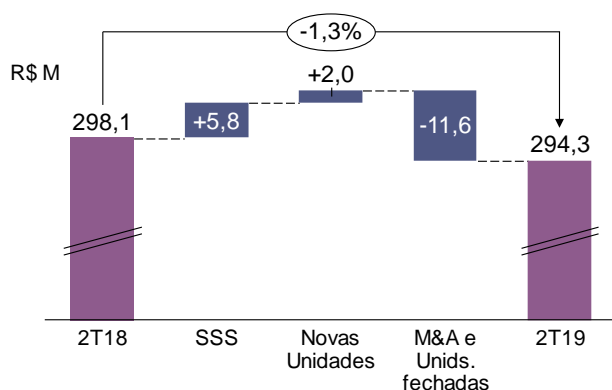
Destques Trimestre (R\$ Milhões)	2T19	2T18	YoY			
				(IFRS 16)	2T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção) <sup>1</sup>	294,3	298,1	-1,3%	-	294,3	-1,3%
Receita Líquida (ex-construção) <sup>1</sup>	272,4	275,2	-1,0%	-	272,4	-1,0%
Lucro Bruto	72,8	72,7	0,2%	-0,1	72,7	0,1%
Margem Bruta <sup>2</sup>	26,7%	26,4%	33 bps	-	26,7%	33 bps
EBITDA	65,3	51,7	26,4%	-12,4	53,0	2,4%
Margem EBITDA <sup>2</sup>	24,0%	18,8%	520 bps	-	19,4%	66 bps
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	73,1	59,4	23,0%	-12,4	60,8	2,2%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	26,9%	21,6%	526 bps	-	22,3%	71 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	9,6	5,3	82,1%	1,4	11,0	108,4%
Ger. Caixa Operacional	62,6	54,9	14,0%	-12,4	50,2	-8,6%
Conversão de Caixa	85,5%	92,3%	-681 bps	-	82,6%	-976 bps
Fluxo de Caixa Livre	44,4	30,9	43,4%	-12,4	32,0	3,4%
ROIC <sup>4</sup>	13,9%	12,2%	169 bps	-	13,1%	92 bps
NPS	66,7%	65,4%	130 bps	-	66,7%	130 bps

(1) Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia); (2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção; (3) Exclui baixa de ativo financeiro (conforme capítulo EBITDA); (4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

Destaques Acumulado (R\$ Milhões)	6M19	6M18	YoY	(IFRS 16)	6M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção) <sup>1</sup>	576,9	582,1	-0,9%	-	576,9	-0,9%
Receita Líquida (ex-construção) <sup>1</sup>	534,0	537,5	-0,7%	-	534,0	-0,7%
Lucro Bruto	142,9	145,4	-1,7%	0,2	143,1	-1,6%
Margem Bruta <sup>2</sup>	26,8%	27,1%	-29 bps	-	26,8%	-29 bps
EBITDA	130,0	103,4	25,7%	-24,0	106,0	2,4%
Margem EBITDA <sup>2</sup>	24,3%	19,2%	510 bps	-	38,9%	1966 bps
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	145,6	118,8	22,5%	-24,0	121,5	2,3%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	27,3%	22,1%	515 bps	-	22,8%	65 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	19,5	12,4	57,5%	3,4	22,9	85,0%
Ger. Caixa Operacional	103,4	87,7	17,9%	-24,0	79,4	-9,5%
Conversão de Caixa	71,0%	73,8%	-278 bps	-	65,3%	-850 bps
Fluxo de Caixa Livre	68,9	43,8	57,3%	-24,0	44,9	2,5%
ROIC <sup>4</sup>	13,9%	12,2%	169 bps	-	13,1%	92 bps
NPS	65,1%	63,2%	190 bps	-	65,1%	190 bps

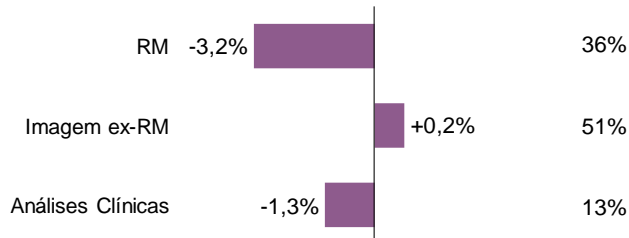
## RECEITA

Receita bruta (ex-construção) atingiu R\$ **294,3** milhões (-1,3%) no trimestre com desempenho de SSS de +2,0%, somado à +0,7% de contribuição de novas unidades e compensada principalmente pela venda da operação no Hospital São Rafael (marca Delfin, Bahia).



Crescimentos:  
(2T vs. 2T)

Participação:



Contribuição: 1,9% + 0,7% - 3,9%

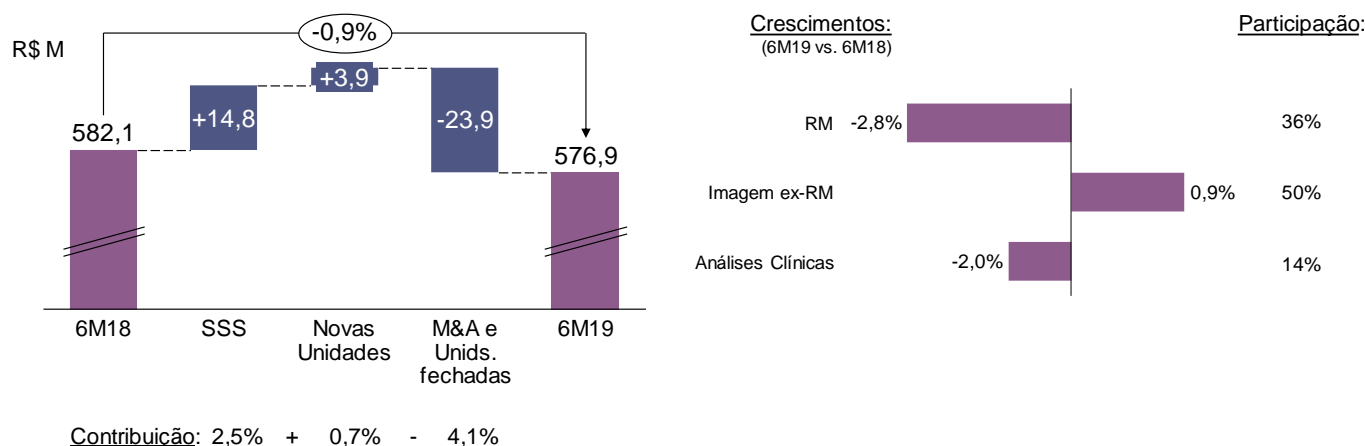
O crescimento de SSS continua refletindo, principalmente, o *ramp-up* das mega-unidades inauguradas em 2017, ao passo que nas novas unidades houve a contribuição das iniciativas do IDR. O crescimento das receitas foi compensado principalmente pelo impacto da venda da operação no Hospital São Rafael (aprox. R\$ 8 milhões no trimestre), além do fechamento de unidades.

A retomada na geração de empregos formais (CAGED), iniciada a partir do 3T18, segue ocorrendo mês a mês, ainda que em ritmo lento, o que resultou até o momento numa baixa expansão do número de beneficiários de planos de saúde. Conforme a economia retome seu ritmo normal de crescimento, a combinação do aumento de beneficiários de planos de saúde com o envelhecimento da população tende beneficiar o setor de medicina diagnóstica.

**Destaque para a regional de São Paulo**, onde tanto a marca CDB como a marca Plani apresentaram crescimentos saudáveis (+5,6% YTD). O aumento da demanda pelas marcas Alliar em São Paulo tem suportado o crescimento desta regional e permitido a maturação das mega-unidades inauguradas em

2017. Por outro lado, a Companhia segue com desafio de crescimento na marca Delfin (Bahia), em razão da perda de vida dos principais convênios da região.

Os gráficos abaixo ilustram o comportamento da receita no **acumulado do ano**.



Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T19	2T18	YoY	6M19	6M18	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	294,3	298,1	-1,3%	576,9	582,1	-0,9%
Diagnósticos por imagem	255,2	258,5	-1,3%	498,3	501,9	-0,7%
RM	106,6	110,1	-3,2%	208,0	214,0	-2,8%
Imagem ex-RM	148,6	148,3	0,2%	290,3	287,9	0,9%
Análises clínicas	39,1	39,6	-1,3%	78,6	80,3	-2,0%
Receitas de Construção	0,4	0,3	2,8%	0,6	1,3	-51,5%
Receita Bruta	294,6	298,4	-1,3%	577,5	583,4	-1,0%
Deduções	-21,9	-22,9	-4,1%	-43,0	-44,7	-3,8%
Receita Líquida	272,7	275,6	-1,0%	534,6	538,7	-0,8%
Receita Líquida (ex-construção)	272,4	275,2	-1,0%	534,0	537,5	-0,7%

Destques Operacionais	Performance					
	2T19	2T18	YoY	6M19	6M18	YoY
Receita Média RMEquip. (R\$ M)	0,91	0,88	3,4%	1,78	1,71	3,8%
Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,14	0,13	2,2%	0,27	0,27	1,4%
Exames de RM (mil)	192,9	191,8	0,6%	372,5	372,5	0,0%
Exames de AC (mil)	2.611	2.593	0,7%	5.233	5.210	0,4%
Ticket Médio RM (R\$)	552,9	574,3	-3,7%	558,3	574,4	-2,8%
Ticket Médio AC (R\$)	15,0	15,3	-2,0%	15,0	15,4	-2,5%
Exames de RM/eqto/dia	26,4	24,5	7,4%	25,5	23,8	6,8%
Exames de AC/sala/dia	146,1	140,2	4,2%	146,4	140,8	4,0%

Indicadores Operacionais	Ativos					
	2T19	1T19	QoQ	2T19	2T18	YoY
Final do período						
Unidades	107	108	-0,9%	107	116	-7,8%
Mega	17	17	0,0%	17	18	-5,6%
Padrão	79	80	-1,3%	79	84	-6,0%
Postos de Coleta	11	11	0,0%	11	14	-21,4%
Equipamentos de RM	117	119	-1,7%	117	125	-6,4%
Salas de AC	286	287	-0,3%	286	296	-3,4%

O aumento no número de exames foi compensado por menores tickets médios, ainda devido ao *trade-down* observado nos planos de saúde (migração dos exames de diagnóstico para planos de menores tickets médios). Com isso, a receita dos exames de imagem apresentou ligeira redução no semestre (-0,7%), também impactada pelo efeito da venda da operação no Hospital São Rafael. Desconsiderado este efeito, a **receita de imagem** apresentou **crescimento de 2,4%** no acumulado do ano.

Na produtividade dos **equipamentos de RM** a Alliar continua apresentando evolução. No trimestre o **ganho de produtividade atingiu 4,9%**, alcançando **26,4** exames / RM / dia na média das unidades, ao passo que no semestre a produtividade cresceu **4,3%** (para **25,5** exames / RM / dia), influenciada pelo menor número de máquinas operacionais no período.

A **oferta complementar de AC** também registrou ganho de produtividade nas salas de coleta (**+2,8%** para **146,1** exames / sala / dia na média do período). O número de exames cresceu **0,7%** apesar da retirada de 10 salas de coleta em relação ao mesmo período do ano anterior. A representatividade de AC registrou **13,3%** da receita bruta do trimestre e ao final de jun/2019 a Alliar oferecia AC em **49** de suas unidades.

As deduções totais sobre a Receita Bruta representaram **8,0%** no trimestre, **uma melhoria de 24 bps** em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os esforços da Alliar adotados a partir de 2018 para aprimorar os processos relacionados a seu ciclo de recebimento, com redução de perdas e glosas.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

O **atual ciclo** de crescimento da Alliar, com foco em **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação, teve seu início em janeiro de 2018 e continua a se refletir favoravelmente nos resultados da Companhia.

Nesse trimestre, a partir de uma receita líquida ligeiramente inferior (-1,0%), o **EBITDA ajustado** subiu **23,0%** e o **Lucro Líquido** (acionistas) **expandiu 82,1%**, para alcançar R\$ **9,6** milhões. Quando desconsiderada a adoção da norma IFRS 16, o EBITDA ajustado (pro-forma) cresce **2,2%** e o **Lucro (pro-forma) avança 108,4%**.

Abaixo do EBITDA os destaques foram a **redução nas despesas financeiras** (-16,4% pro-forma) e a melhoria da **alíquota efetiva de IR&CS** (137 bps pro-forma). Esta última reflete os esforços da Companhia pela redução de ineficiências tributárias associadas à sua estrutura societária.

DRE RESUMIDA Trimestre	2T19	2T18	YoY	(IFRS 16)	2T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção)	294,3	298,1	-1,3%	-	294,3	-1,3%
Deduções (ex)	(21,9)	(22,8)	-4,1%	-	(21,9)	-4,1%
<b>Receita Líquida (ex-construção)</b>	<b>272,4</b>	<b>275,2</b>	<b>-1,0%</b>	-	<b>272,4</b>	<b>-1,0%</b>
CSP (ex-constr.)	(199,6)	(202,6)	-1,5%	(0,1)	(199,7)	-1,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>72,8</b>	<b>72,7</b>	<b>0,2%</b>	<b>-0,1</b>	<b>72,7</b>	<b>0,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,7%</i>	<i>26,4%</i>	<i>33 bps</i>	-	<i>26,7%</i>	<i>29 bps</i>
Despesas gerais	(39,9)	(47,6)	-16,2%	(3,2)	(43,0)	-9,5%
Outras receitas operacionais, líquidas	(1,4)	0,0	n/a	-	(1,4)	n/a
Resultado em participação societária	4,2	3,7	13,9%	-	4,2	13,9%
(+) Depreciação e Amort. (total)	29,6	22,9	29,5%	-	29,6	29,5%
<b>EBITDA</b>	<b>65,3</b>	<b>51,7</b>	<b>26,4%</b>	<b>(12,4)</b>	<b>53,0</b>	<b>2,4%</b>
<i>(+/- ajustes)</i>	<i>7,8</i>	<i>7,7</i>	<i>0,8%</i>	-	<i>7,8</i>	<i>0,8%</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>73,1</b>	<b>59,4</b>	<b>23,0%</b>	<b>-12,4</b>	<b>60,8</b>	<b>2,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>26,9%</i>	<i>21,6%</i>	<i>526 bps</i>	-	<i>22,3%</i>	<i>71 bps</i>
(-) Depreciação e Amort. (total)	(29,6)	(22,9)	29,5%	9,1	(20,5)	-10,3%
Resultado Financeiro	(20,7)	(18,7)	10,6%	5,1	(15,6)	-16,4%
<b>LAIR</b>	<b>15,1</b>	<b>10,2</b>	<b>48,1%</b>	<b>1,8</b>	<b>16,8</b>	<b>65,7%</b>
IRCS	(3,3)	(2,4)	34,4%	(0,5)	(3,8)	56,2%
<i>Alíquota Efetiva IR&amp;CS</i>	<i>-21,6%</i>	<i>-23,8%</i>	<i>222 bps</i>	-	<i>-22,5%</i>	<i>137 bps</i>
Participação Minoritários	(2,2)	(2,5)	-10,8%	0,1	(2,1)	-16,0%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>9,6</b>	<b>5,3</b>	<b>82,1%</b>	<b>1,4</b>	<b>11,0</b>	<b>108,4%</b>
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	<i>3,5%</i>	<i>1,9%</i>	<i>161 bps</i>	-	<i>4,0%</i>	<i>212 bps</i>

ALAVANCAGEM  
OPERACIONAL

A alavancagem operacional e melhora de lucratividade observadas no trimestre também estão presentes no acumulado do ano, em linha com a atual estratégia da Companhia.

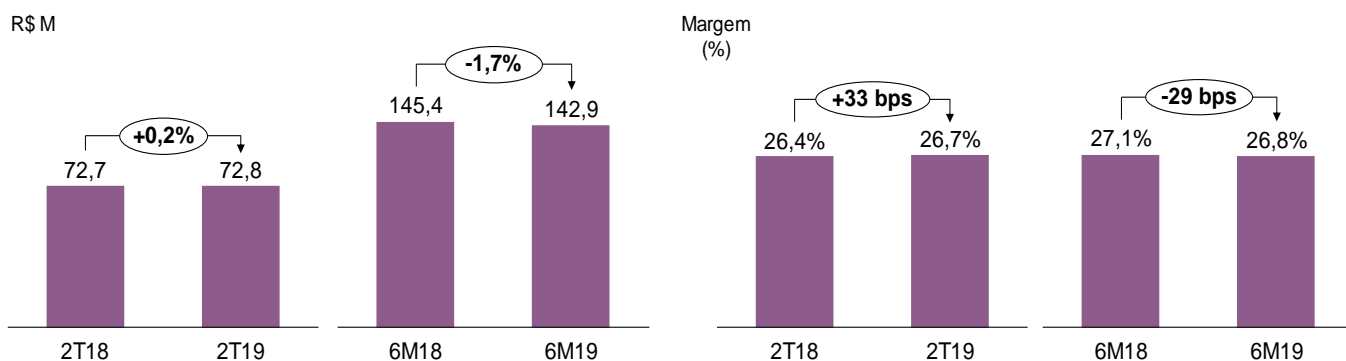
DRE RESUMIDA Acumulado	6M19	6M18	YoY	(IFRS 16)	6M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção)	576,9	582,1	-0,9%	-	576,9	-0,9%
Deduções (ex)	(42,9)	(44,6)	-3,7%	-	(42,9)	-3,7%
<b>Receita Líquida (ex-construção)</b>	<b>534,0</b>	<b>537,5</b>	<b>-0,7%</b>	-	<b>534,0</b>	<b>-0,7%</b>
CSP (ex-constr.)	(391,1)	(392,1)	-0,3%	0,2	(390,9)	-0,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>142,9</b>	<b>145,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>0,2</b>	<b>143,1</b>	<b>-1,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,8%</i>	<i>27,1%</i>	<i>-29 bps</i>	-	<i>26,8%</i>	<i>-26 bps</i>
Despesas gerais	(76,6)	(89,2)	-14,1%	(6,1)	(82,7)	-7,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	(2,9)	(2,3)	24,1%	-	(2,9)	24,1%
Resultado em participação societária	8,4	7,0	19,9%	-	8,4	19,9%
(+) Depreciação e Amort. (total)	58,1	42,5	36,7%	-	58,1	36,7%
<b>EBITDA</b>	<b>130,0</b>	<b>103,4</b>	<b>25,7%</b>	<b>(24,0)</b>	<b>106,0</b>	<b>2,4%</b>
<i>(+/- ajustes)</i>	<i>15,6</i>	<i>15,4</i>	<i>1,1%</i>	-	<i>15,6</i>	<i>1,1%</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>145,6</b>	<b>118,8</b>	<b>22,5%</b>	<b>-24,0</b>	<b>121,5</b>	<b>2,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>27,3%</i>	<i>22,1%</i>	<i>515 bps</i>	-	<i>22,8%</i>	<i>65 bps</i>
(-) Depreciação e Amort. (total)	(58,1)	(42,5)	36,7%	18,1	(40,1)	-5,8%
Resultado Financeiro	(41,4)	(35,4)	16,8%	10,5	(30,9)	-12,8%
<b>LAIR</b>	<b>30,4</b>	<b>25,5</b>	<b>19,6%</b>	<b>4,6</b>	<b>35,0</b>	<b>37,6%</b>
IRCS	(7,1)	(8,1)	-11,6%	(1,3)	(8,5)	4,6%
<i>Alíquota Efetiva IR&amp;CS</i>	<i>-23,5%</i>	<i>-31,8%</i>	<i>830 bps</i>	-	<i>-24,2%</i>	<i>761 bps</i>
Participação Minoritários	(3,8)	(5,0)	-23,6%	0,1	(3,7)	-26,5%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>19,5</b>	<b>12,4</b>	<b>57,5%</b>	<b>3,4</b>	<b>22,9</b>	<b>85,0%</b>
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	<i>3,6%</i>	<i>2,3%</i>	<i>135 bps</i>	-	<i>4,3%</i>	<i>198 bps</i>

ALAVANCAGEM  
OPERACIONAL

## LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O **Lucro Bruto** alcançou R\$ **72,8** milhões no trimestre **(+0,2%)** com margem bruta de 26,7% **(+33 bps)**.

Apesar da menor receita registrada no trimestre, destaque para a disciplina da Companhia na gestão de custos, com a resultante **expansão da margem bruta**. Conforme demonstrado na tabela a seguir, o efeito da norma IFRS 16 é mínimo para apuração do lucro bruto, uma vez que a economia contabilizada em ocupação é compensada pelo aumento da depreciação.



Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	2T19	2T18	YoY	% RL (2T19)	% RL (2T18)	YoY	(IFRS 16)	2T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
<b>Receita Líquida (ex)</b>	<b>272,4</b>	<b>275,2</b>	<b>-1,0%</b>	-	-	-	-	<b>272,4</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Custos (ex)</b>	<b>-199,6</b>	<b>-202,6</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-73,3%</b>	<b>-73,6%</b>	<b>33 bps</b>	<b>-0,1</b>	<b>-199,7</b>	<b>-1,4%</b>
Honorários médicos	-52,8	-53,2	-0,8%	-19,4%	-19,3%	-4 bps	-	-52,8	-0,8%
Pessoal	-50,7	-52,1	-2,7%	-18,6%	-18,9%	33 bps	-	-50,7	-2,7%
Insumos e labs. de apoio	-33,8	-34,0	-0,5%	-12,4%	-12,3%	-6 bps	-	-33,8	-0,5%
Manutenção	-7,5	-7,5	0,7%	-2,8%	-2,7%	-5 bps	-	-7,5	0,7%
Ocupação	-11,6	-23,8	-51,2%	-4,3%	-8,7%	439 bps	-8,9	-20,5	-13,8%
Serv. de terceiros e outros	-15,9	-11,4	39,4%	-5,8%	-4,2%	-170 bps	-	-15,9	39,4%
Depreciação (custo)	-27,3	-20,6	32,5%	-10,0%	-7,5%	-253 bps	8,8	-18,5	-10,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>72,8</b>	<b>72,7</b>	<b>0,2%</b>	<b>26,7%</b>	<b>26,4%</b>	<b>33 bps</b>	<b>-0,1</b>	<b>72,7</b>	<b>0,1%</b>
Custo de construção	-0,3	-0,3	2,7%	-0,1%	-0,1%	0 bps	-	-0,3	2,7%

No semestre, o **Lucro Bruto** alcançou R\$ **142,9** milhões, representando uma margem bruta de 26,8% **(-29 bps)**.

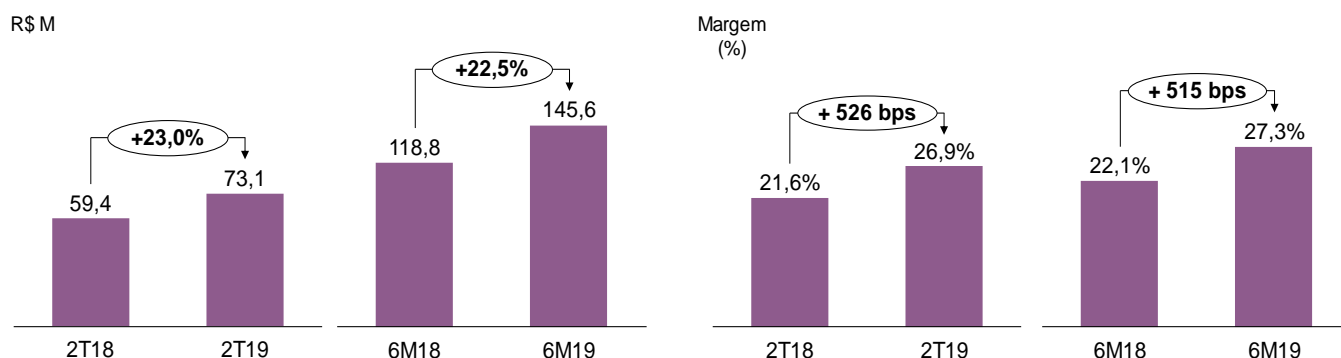
Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	6M19	6M18	YoY	% RL (6M19)	% RL (6M18)	YoY	(IFRS 16)	6M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
<b>Receita Líquida (ex)</b>	<b>534,0</b>	<b>537,5</b>	<b>-0,7%</b>	-	-	-	-	<b>534,0</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Custos (ex)</b>	<b>-391,1</b>	<b>-392,1</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-73,2%</b>	<b>-72,9%</b>	<b>-29 bps</b>	<b>0,2</b>	<b>-390,9</b>	<b>-0,3%</b>
Honorários médicos	-103,2	-103,4	-0,2%	-19,3%	-19,2%	-10 bps	-	-103,2	-0,2%
Pessoal	-100,7	-101,8	-1,1%	-18,9%	-18,9%	8 bps	-	-100,7	-1,1%
Insumos e labs. de apoio	-66,5	-64,6	2,9%	-12,4%	-12,0%	-43 bps	-	-66,5	2,9%
Manutenção	-13,6	-14,9	-8,8%	-2,5%	-2,8%	23 bps	-	-13,6	-8,8%
Ocupação	-23,6	-45,1	-47,7%	-4,4%	-8,4%	397 bps	-17,3	-40,9	-9,3%
Serv. de terceiros e outros	-30,0	-24,0	24,7%	-5,6%	-4,5%	-114 bps	-	-30,0	24,7%
Depreciação (custo)	-53,5	-38,3	39,8%	-10,0%	-7,1%	-290 bps	17,5	-36,1	-5,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>142,9</b>	<b>145,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>26,8%</b>	<b>27,1%</b>	<b>-29 bps</b>	<b>0,2</b>	<b>143,1</b>	<b>-1,6%</b>
Custo de construção	-0,6	-1,2	-51,5%	-0,1%	-0,2%	11 bps	-	-0,6	-51,5%



## EBITDA / MARGEM EBITDA

O **EBITDA ajustado** cresceu **23,0%** no trimestre e alcançou R\$ **73,1** milhões com margem EBITDA de **26,9%** (+526 bps). O significativo ganho registrado reflete principalmente a contabilização dos aluguéis conforme norma IFRS 16. Na visão pro-forma, o EBITDA ajustado **crece 2,2%** no trimestre, para alcançar R\$ **60,8** milhões, com **expansão de margem em +71 bps**.

Destaque para o forte controle de custos e despesas como consequência dos **projetos de aumento de produtividade a partir do uso de tecnologia e inovação**, onde a Alliar tem conseguido combinar eficiência operacional e melhora na experiência do paciente, com aumento de **+130 bps** no NPS.



EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	2T19	2T18	YoY	% RL (2T19)	% RL (2T18)	YoY	(IFRS 16)	2T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Líquida (ex)	272,4	275,2	-1,0%	-	-	-	-	272,4	-1,0%
Lucro Bruto	72,8	72,7	0,2%	26,7%	26,4%	33 bps	-0,1	72,7	0,1%
Desp. Gerais	-39,9	-47,6	-16,2%	-14,6%	-17,3%	264 bps	-3,2	-43,0	-9,5%
Pessoal	-21,2	-22,9	-7,4%	-7,8%	-8,3%	54 bps	-	-21,2	-7,4%
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	-16,2	-21,3	-24,3%	-5,9%	-7,8%	183 bps	-3,5	-19,6	-8,1%
Depreciação (despesa)	-2,4	-2,3	3,2%	-0,9%	-0,8%	-4 bps	0,3	-2,1	-10,3%
Programa de incentivo	-0,2	-1,1	-82,3%	-0,1%	-0,4%	32 bps	-	-0,2	-82,3%
Outras despesas, líquidas	-1,4	0,0	n/a	-0,5%	0,0%	n/a	-	-1,4	n/a
Resultado part. societária	4,2	3,7	13,9%	1,5%	1,3%	20 bps	-	4,2	13,9%
<b>EBIT</b>	<b>35,7</b>	<b>28,8</b>	<b>23,9%</b>	<b>13,1%</b>	<b>10,5%</b>	<b>264 bps</b>	<b>-3,3</b>	<b>32,5</b>	<b>12,5%</b>
(+) Depreciação e amort. (total)	29,6	22,9	29,5%	10,9%	8,3%	257 bps	-9,1	20,5	-10,3%
<b>EBITDA</b>	<b>65,3</b>	<b>51,7</b>	<b>26,4%</b>	<b>24,0%</b>	<b>18,8%</b>	<b>520 bps</b>	<b>-12,4</b>	<b>53,0</b>	<b>2,4%</b>
(+) Aj. baixa ativo financeiro	7,8	7,7	0,8%	2,9%	2,8%	5 bps	-	7,8	0,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>73,1</b>	<b>59,4</b>	<b>23,0%</b>	<b>26,9%</b>	<b>21,6%</b>	<b>526 bps</b>	<b>-12,4</b>	<b>60,8</b>	<b>2,2%</b>

Além dos ganhos registrados a nível de margem bruta (explicados na seção Lucro Bruto / Margem Bruta), a nível de despesas destacamos as economias alcançadas nas contas de ocupação, terceiros e outros (**economia de 8,1% pro-forma**), onde os ganhos registrados no período foram além dos efeitos que seriam esperados puramente pela adoção da norma IFRS 16.

Com isso, a **expansão da margem EBITDA ajustada** se fez presente tanto na visão contábil como na visão pro-forma.

No semestre, o **EBITDA ajustado** registrou R\$ **145,6** milhões, representando uma margem de **27,3%**, com expansão de **515 bps** (margem de **22,8%** pro-forma, expansão de **65 bps**).

EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)	6M19	6M18	YoY	% RL (6M19)	% RL (6M18)	YoY	(IFRS 16)	6M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
<b>Receita Líquida (ex)</b>	<b>534,0</b>	<b>537,5</b>	<b>-0,7%</b>	-	-	-	-	<b>534,0</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>142,9</b>	<b>145,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>26,8%</b>	<b>27,1%</b>	<b>-29 bps</b>	<b>0,2</b>	<b>143,1</b>	<b>-1,6%</b>
Desp. Gerais	-76,6	-89,2	-14,1%	-14,3%	-16,6%	225 bps	-6,1	-82,7	-7,3%
Pessoal	-42,5	-45,1	-5,6%	-8,0%	-8,4%	42 bps	-	-42,5	-5,6%
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	-28,7	-37,8	-23,9%	-5,4%	-7,0%	165 bps	-6,7	-35,5	-6,1%
Depreciação (despesa)	-4,6	-4,3	8,3%	-0,9%	-0,8%	-7 bps	0,6	-4,0	-5,8%
Programa de incentivo	-0,7	-2,1	-66,5%	-0,1%	-0,4%	26 bps	-	-0,7	-66,5%
Outras despesas, líquidas	-2,9	-2,3	24,1%	-0,5%	-0,4%	-11 bps	-	-2,9	24,1%
Resultado part. societária	8,4	7,0	19,9%	1,6%	1,3%	27 bps	-	8,4	19,9%
<b>EBIT</b>	<b>71,8</b>	<b>60,9</b>	<b>18,0%</b>	<b>13,5%</b>	<b>11,3%</b>	<b>212 bps</b>	<b>-5,9</b>	<b>65,9</b>	<b>8,2%</b>
(+) Depreciação e amort. (total)	58,1	42,5	36,7%	10,9%	7,9%	297 bps	-18,1	40,1	-5,8%
<b>EBITDA</b>	<b>130,0</b>	<b>103,4</b>	<b>25,7%</b>	<b>24,3%</b>	<b>19,2%</b>	<b>510 bps</b>	<b>-24,0</b>	<b>106,0</b>	<b>2,4%</b>
(+) Aj. baixa ativo financeiro	15,6	15,4	1,1%	2,9%	2,9%	5 bps	-	15,6	1,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>145,6</b>	<b>118,8</b>	<b>22,5%</b>	<b>27,3%</b>	<b>22,1%</b>	<b>515 bps</b>	<b>-24,0</b>	<b>121,5</b>	<b>2,3%</b>

O EBITDA contábil registrou R\$ **130,0** milhões (**+25,7%**), sendo impactado pela mudança de regra contábil segundo IFRS 16. Na visão pro-forma cresceu +2,4% no acumulado do ano.

A seguir a descrição do ajuste realizado para melhor compreensão do EBITDA:

- **Baixa de Ativo Financeiro:** Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ 7,8 milhões no trimestre (vs R\$ 7,7 milhões no 2T18) e R\$ 15,6 milhões no semestre.

## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro Trimestre (R\$ Milhões)	2T19	1T19	2T18	YoY	(IFRS 16)	2T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Financeira	0,4	0,5	0,3	64,2%	-	0,4	64,2%
Despesa Financeira	-16,0	-15,7	-17,2	-6,5%	-	-16,0	-6,5%
Juros de Arrendamento	-5,1	-5,4	0,0	n/a	5,1	0,0	n/a
Varição Cambial (dívidas USD)	0,0	0,0	-1,8	-99,8%	-	0,0	-99,8%
<b>Total</b>	<b>-20,7</b>	<b>-20,7</b>	<b>-18,7</b>	<b>10,6%</b>	<b>5,1</b>	<b>-15,6</b>	<b>-16,4%</b>

O aumento de **10,6%** no resultado financeiro do trimestre é atribuído, principalmente, aos juros de arrendamento conforme IFRS 16. Na comparação pro-forma, o total do resultado financeiro registra redução de **16,4%**, reflexo principalmente de uma **dívida líquida total 3,4% inferior ao 2T18** (conforme tabela 'Endividamento' a seguir).

Resultado Financeiro Acumulado (R\$ Milhões)	6M19	6M18	YoY	(IFRS 16)	6M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Financeira	0,9	0,7	30,3%	-	0,9	30,3%
Despesa Financeira	-31,8	-34,3	-7,4%	-	-31,8	-7,4%
Juros de Arrendamento	-10,5	0,0	n/a	10,5	0,0	n/a
Varição Cambial (dívidas USD)	0,0	-1,8	-97,9%	-	0,0	-97,9%
<b>Total</b>	<b>-41,4</b>	<b>-35,4</b>	<b>16,8%</b>	<b>10,5</b>	<b>-30,9</b>	<b>-12,8%</b>

No semestre, o aumento de **16,8%** também reflete a adoção da norma IFRS 16. Na visão pro-forma, a **variação favorável de 12,8%** é consequência principalmente da menor despesa financeira e também da ausência de variação cambial no período.

Endividamento (R\$ Milhões)	2T19	1T19 (Pro-forma)	4T18	2T18	YoY	(IFRS 16)	2T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Empréstimos e Debêntures	599,5	608,3	605,5	609,2	-1,6%	-	599,5	-1,6%
Fornecedores Risco Sacado	0,0	0,0	0,0	0,0	n/a	-	0,0	n/a
Instrumentos fin. derivativos	-0,1	-2,9	-2,3	0,0	n/a	-	-0,1	n/a
<b>Dívida Bruta Bancária</b>	<b>599,4</b>	<b>605,4</b>	<b>603,2</b>	<b>609,2</b>	<b>-1,6%</b>	-	<b>599,4</b>	<b>-1,6%</b>
Dívida Bruta Bancária R\$ <sup>1</sup>	594,3	599,2	595,9	598,2	-0,7%	-	594,3	-0,7%
Dívida Bruta Bancária US\$	5,1	6,2	7,3	11,0	-53,3%	-	5,1	-53,3%
Parcelamento de impostos	9,9	10,3	10,7	8,9	10,8%	-	9,9	10,8%
Aq. de empresas a pagar	41,7	42,4	46,8	56,3	-25,8%	-	41,7	-25,8%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>651,0</b>	<b>658,1</b>	<b>660,7</b>	<b>674,4</b>	<b>-3,5%</b>	-	<b>651,0</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Caixa, Equivalentes e Títulos</b>	<b>63,9</b>	<b>67,0</b>	<b>75,9</b>	<b>66,8</b>	<b>-4,3%</b>	-	<b>63,9</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>587,1</b>	<b>591,1</b>	<b>584,8</b>	<b>607,6</b>	<b>-3,4%</b>	-	<b>587,1</b>	<b>-3,4%</b>
EBITDA Ajustado LTM	277,6	252,2	250,8	232,8	19,2%	-24,0	253,5	8,9%
<b>Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust.</b>	<b>2,12 x</b>	<b>2,34 x</b>	<b>2,33 x</b>	<b>2,61 x</b>	<b>-19,0%</b>	-	<b>2,32 x</b>	<b>-11,3%</b>

1) Aproximadamente 30% desta dívida com exposição em R\$ está denominada em moeda estrangeira, protegida da variação cambial por operações de hedge

Com a redução da **dívida líquida total** para R\$ **587,1** milhões, o indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado** alcançou **2,12x** ao final do trimestre. Na visão pro-forma, que reduz o EBITDA reportado, o indicador registrou **2,32x**.

A **redução de 19,0% no indicador de alavancagem** (ou de 11,3% pro-forma) é consequência dos esforços da Alliar no aumento da geração de caixa livre, tendência que deve continuar a ser observada ao longo de 2019, conforme estratégia em curso de desalavancagem financeira da Companhia.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	Consolidado			(IFRS 16)	2T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
	2T19	2T18	YoY			
<b>LAIR</b>	<b>15,1</b>	<b>10,2</b>	<b>48,2%</b>	1,8	<b>16,8</b>	<b>65,7%</b>
<b>IRCS</b>	<b>-3,3</b>	<b>-2,4</b>	<b>34,4%</b>	<b>-0,5</b>	<b>-3,8</b>	<b>56,2%</b>
IRCS Corrente	-7,9	-3,4	131,7%	-	-7,9	131,7%
IRCS Diferido	4,6	1,0	370,9%	-0,5	4,1	317,2%
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>21,6%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-222 bps</b>	-	<b>22,5%</b>	<b>-137 bps</b>

No **2T19** a Companhia registrou IR&CS no valor de R\$ **3,3** milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de **21,6%**, uma melhora de **222 bps** em relação ao 2T18.

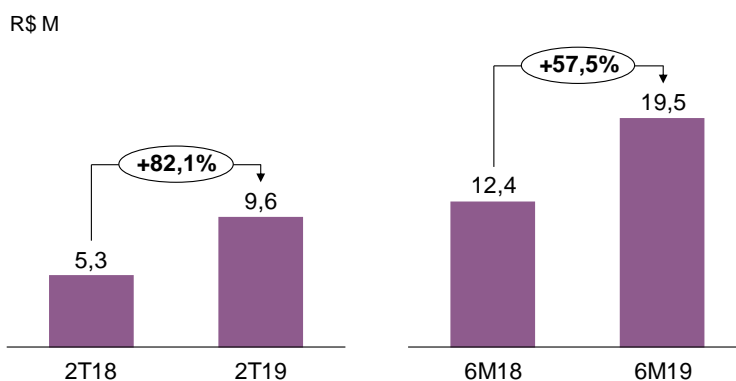
Imposto de Renda Acumulado (R\$ Milhões)	Consolidado			(IFRS 16)	6M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
	6M19	6M18	YoY			
<b>LAIR</b>	<b>30,4</b>	<b>25,5</b>	<b>19,6%</b>	4,6	<b>35,0</b>	<b>37,6%</b>
<b>IRCS</b>	<b>-7,1</b>	<b>-8,1</b>	<b>-11,6%</b>	<b>-1,3</b>	<b>-8,5</b>	<b>4,6%</b>
IRCS Corrente	-10,9	-10,4	4,8%	-	-10,9	4,8%
IRCS Diferido	3,7	2,3	62,8%	-1,3	2,4	5,6%
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>23,5%</b>	<b>31,8%</b>	<b>-830 bps</b>	-	<b>24,2%</b>	<b>-761 bps</b>

No **acumulado do ano**, a alíquota registrou **23,5%** (vs. 31,8% nos 6M18), refletindo os esforços da Companhia em reduzir as ineficiências associadas à sua atual estrutura societária. Tanto no trimestre como no acumulado, o impacto do IFRS 16 na alíquota efetiva de IR&CS é pequeno, conforme demonstrado acima.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (Acionistas) registrou um **ganho** de **82,1%** no trimestre e **alcançou** R\$ **9,6** milhões (**margem de 3,5%**). O lucro 2T19 (pro-forma) foi de R\$ **11,0** milhões, um crescimento de **108,4%**.

O **crescimento do lucro** reflete principalmente a **alavancagem operacional** do atual momento da Companhia e os ganhos registrados entre EBITDA e Lucro, como por exemplo as menores despesas financeiras registradas na visão pro-forma.



Lucro Líquido Trimestre (R\$ Milhões)	2T19	2T18	YoY	(IFRS 16)	2T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Lucro Líquido	11,8	7,7	52,5%	1,4	13,2	70,4%
(-) Participação de minoritários	2,2	2,5	-10,8%	0,1	2,3	-5,5%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>9,6</b>	<b>5,3</b>	<b>82,1%</b>	<b>1,4</b>	<b>11,0</b>	<b>108,4%</b>
Lucro por ação (em R\$)	0,08	0,04	82,1%	0,01	0,09	108,4%
Margem Líquida	4,3%	2,8%	152 bps	-	4,8%	203 bps
<b>Margem Líquida (Acionistas)</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,9%</b>	<b>161 bps</b>	<b>-</b>	<b>4,0%</b>	<b>212 bps</b>

No acumulado, o lucro **alcançou** R\$ **19,5** milhões, registrando um **crescimento de 57,5%** e margem de **3,6%**. Na visão pro-forma, lucro de R\$ **22,9** milhões, um **ganho de 85,0%**, com margem de **4,3%**.

Lucro Líquido Acumulado (R\$ Milhões)	6M19	6M18	YoY	(IFRS 16)	6M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Lucro Líquido	23,3	17,4	34,2%	3,3	26,5	52,9%
(-) Participação de minoritários	3,8	5,0	-23,6%	0,1	4,0	-20,7%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>19,5</b>	<b>12,4</b>	<b>57,5%</b>	<b>3,4</b>	<b>22,9</b>	<b>85,0%</b>
Lucro por ação (em R\$)	0,16	0,10	57,5%	0,03	0,19	85,0%
Margem Líquida	4,4%	3,2%	113 bps	-	5,0%	174 bps
<b>Margem Líquida (Acionistas)</b>	<b>3,6%</b>	<b>2,3%</b>	<b>135 bps</b>	<b>-</b>	<b>4,3%</b>	<b>198 bps</b>

## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	2T19	2T18	YoY	6M19	6M18	YoY
Expansão orgânica	4,9	5,2	-6,2%	11,3	13,6	-16,7%
Manutenção	11,2	16,9	-33,5%	19,2	25,1	-23,4%
Outros	1,7	1,5	14,8%	3,4	4,0	-15,9%
<b>Total CAPEX</b>	<b>17,9</b>	<b>23,6</b>	<b>-24,4%</b>	<b>33,9</b>	<b>42,7</b>	<b>-20,6%</b>
Ativo financeiro (RBD)	0,4	0,3	3,0%	0,6	1,3	-51,4%
M&A / Investimentos <sup>1</sup>	0,0	0,0	n/a	0,0	12,5	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>18,2</b>	<b>24,0</b>	<b>-24,0%</b>	<b>34,5</b>	<b>56,4</b>	<b>-38,8%</b>

1) M&A/Investimentos em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa)

O total do CAPEX somou R\$ **17,9** milhões no período, uma redução de **24,4%** em relação ao 2T18, em função principalmente dos menores investimentos em expansão orgânica e em manutenção. Já os investimentos totais alcançaram R\$ **18,2** milhões, **uma redução de 24,0%**.

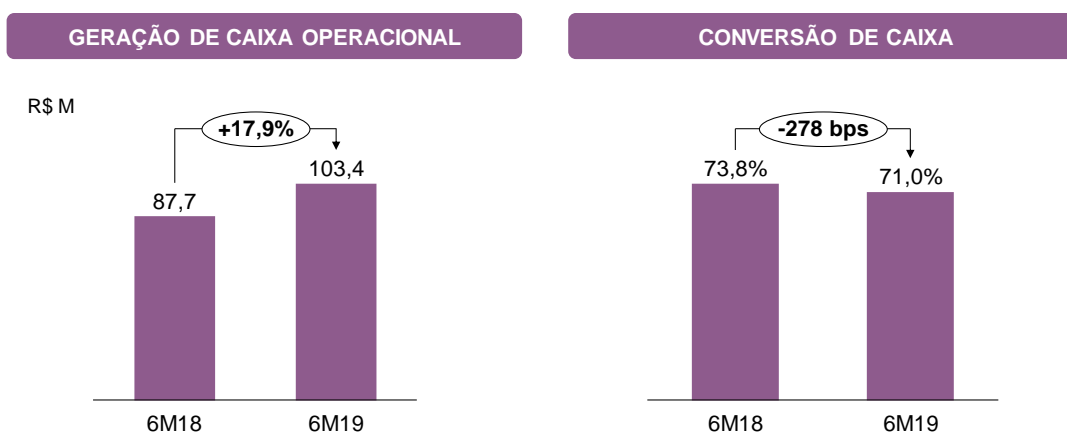
No acumulado do ano os investimentos totais alcançaram R\$ **34,5** milhões, **uma queda de 38,8%** em relação aos 6M18.

**As reduções observadas tanto no trimestre como no acumulado** refletem também o fato da Companhia não ter realizado M&A/Investimentos em 2019. Essas reduções estão em linha com estratégia da Companhia de melhorar o uso de sua base atual de ativos e maturar os investimentos já efetuados.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE

A **geração de caixa operacional** alcançou R\$ **103,4** milhões no acumulado do ano, um incremento de **17,9%** vs 6M18, beneficiado pela adoção da norma IFRS 16, e com **conversão em caixa** de **71,0%**.

O **fluxo de caixa livre positivo** alcançou R\$ **68,9** milhões (+57,3% vs 6M18), também beneficiado pela adoção da norma IFRS 16 (vide item 7 em destaque no quadro da próxima página). Desconsiderado este efeito, o **fluxo de caixa livre** alcançou R\$ **44,9** milhões (um crescimento de **+2,5%** pro-forma).



Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	6M19	6M18	YoY	(IFRS 16)	6M19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
<b>(1) EBITDA Ajustado</b>	<b>145,6</b>	<b>118,8</b>	<b>22,5%</b>	<b>-24,0</b>	<b>121,5</b>	<b>2,3%</b>
(2) Itens que não afetam o Caixa	-20,2	-11,5	74,9%	-	-20,2	74,9%
(3) Capital de Giro <sup>a</sup>	-11,1	-9,2	20,7%	-	-11,1	20,7%
Contas a receber	-13,8	-28,6	-51,9%	-	-13,8	-51,9%
Fornecedores	-3,3	8,8	n/a	-	-3,3	n/a
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	3,4	0,6	512,5%	-	3,4	512,5%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	10,4	17,4	-40,3%	-	10,4	-40,3%
Outros	-7,9	-7,4	5,9%	-	-7,9	5,9%
(4) IRCS corrente	-10,9	-10,4	4,8%	-	-10,9	4,8%
<b>(5) Geração de Caixa Operacional [(1)+(2)+(3)+(4)]</b>	<b>103,4</b>	<b>87,7</b>	<b>17,9%</b>	<b>-24,0</b>	<b>79,4</b>	<b>-9,5%</b>
<b>(6) Atividades de Investimento<sup>b</sup></b>	<b>-34,5</b>	<b>-43,9</b>	<b>-21,4%</b>	<b>-</b>	<b>-34,5</b>	<b>-21,4%</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-33,9	-42,7	-20,6%	-	-33,9	-20,6%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-0,6	-1,3	-51,4%	-	-0,6	-51,4%
Aquisição de controladas (M&A)	0,0	-12,5	-100,0%	-	0,0	-100,0%
<b>(7) Geração de Caixa Livre [=(5)+(6) ex-M&amp;A]</b>	<b>68,9</b>	<b>43,8</b>	<b>57,3%</b>	<b>-24,0</b>	<b>44,9</b>	<b>2,5%</b>
<b>(8) Atividades de Financiamento<sup>c</sup></b>	<b>-80,9</b>	<b>-59,4</b>	<b>36,1%</b>	<b>24,0</b>	<b>-56,8</b>	<b>-4,4%</b>
Dividendos / JCP pagos	-20,2	0,0	n/a	-	-20,2	n/a
Captações, Arrendamentos e Amortizações, líquidas	-31,3	-33,1	-5,6%	24,0	-7,3	-78,1%
Gastos Financeiros	-30,2	-31,4	-3,9%	-	-30,2	-3,9%
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-1,1	0,0	n/a	-	-1,1	n/a
Partes Relacionadas	1,9	5,1	-63,3%	-	1,9	-63,3%
<b>(9) Aumento (redução) de caixa [=(7)+(8)]</b>	<b>-12,0</b>	<b>-28,1</b>	<b>-57,4%</b>	<b>-</b>	<b>-12,0</b>	<b>-57,4%</b>
<b>Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)</b>	<b>71%</b>	<b>74%</b>	<b>-278 bps</b>	<b>-</b>	<b>65%</b>	<b>-850 bps</b>
EBITDA Ajustado	145,6	118,8	22,5%	-24,0	121,5	2,3%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex RBD), considerado em Investimento

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas, considerados em Financiamento

c) Inclui dívida proveniente de aquisições, além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

Nota: Algumas contas do ano anterior foram reclassificadas para permitir comparabilidade com os valores de 2019 acima apresentados.

## PROGRAMA DE OUTORGA DE AÇÕES RESTRITAS

Nos termos do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, aprovado na última Assembleia Geral, o Conselho de Administração aprovou o primeiro **Programa de Outorga de Ações Restritas** dentro deste novo Plano, atrelando o incentivo de longo prazo de seus principais executivos ao **desempenho futuro da Companhia**.

Serão concedidas até **1.923.720 ações** ("quantidade de referência"), representativas de aproximadamente **1,63%** do capital social, condicionada ao **atingimento no ano de 2021 de lucro líquido ajustado mínimo de R\$ 100 milhões**, onde serão distribuídas 50% da quantidade de referência, e de **R\$ 200 milhões** para distribuição do total da quantidade de referência. **Não haverá distribuição** de qualquer quantidade **caso o atingimento do lucro líquido ajustado mínimo não seja alcançado**. Maiores detalhes estão disponíveis nas atas de assembleias e RCAs da Companhia.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	61.185	73.165	Fornecedores	57.501	60.803
Contas a receber	239.313	228.961	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	46.889	43.471
Estoques	6.278	5.435	Empréstimos, financiamentos e debêntures	257.873	232.561
Ativo financeiro	31.267	31.094	Arrendamento mercantil	30.431	-
Impostos a recuperar	44.167	40.770	Instrumento financeiro derivativo	1.913	-
Instrumento financeiro derivativo	2.018	2.313	Obrigações tributárias	23.116	21.012
Outras contas a receber	18.245	17.998	Parcelamento de impostos	2.207	2.277
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>402.473</b>	<b>399.736</b>	Contas a pagar - aquisição de empresas	4.508	13.418
			Dividendos a pagar	-	6.716
			Outras contas a pagar	3.098	4.477
			<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>427.536</b>	<b>384.735</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Títulos e valores mobiliários	2.759	2.712	Empréstimos, financiamentos e debêntures	341.653	372.950
Depósitos judiciais	26.473	26.107	Arrendamento mercantil	198.624	-
Garantia de reembolso de contingências	32.662	50.576	Partes relacionadas	1.025	1.025
Partes relacionadas	21.551	23.496	Parcelamento de impostos	7.658	8.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	135.829	128.061	Contas a pagar - aquisição de empresas	37.232	33.368
Ativo financeiro	77.644	79.854	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.225	10.294
Investimentos	8.318	6.625	PIS/COFINS/ISS diferidos	6.901	6.754
Imobilizado	519.500	525.020	Provisão para riscos legais	70.310	89.429
Intangível	966.401	967.239	Outras contas a pagar	2.791	2.741
Direito de uso	221.854	-			
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>2.012.991</b>	<b>1.809.690</b>	<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>680.419</b>	<b>524.979</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	621.915	622.280
			Ações em tesouraria	(244)	(38)
			Reservas de lucros	38.349	22.151
			Outros resultados abrangentes	(47)	141
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.272.385	1.256.946
			Participação dos acionistas não controladores	35.124	42.766
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.307.509</b>	<b>1.299.712</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>2.415.464</b>	<b>2.209.426</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.415.464</b>	<b>2.209.426</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	272.718	275.564	534.563	538.706
Custo dos serviços prestados	(199.900)	(202.899)	(391.678)	(393.303)
LUCRO BRUTO	72.818	72.665	142.885	145.403
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(39.870)	(47.561)	(76.599)	(89.222)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(1.428)	49	(2.898)	(2.335)
Resultado em participação societária	4.211	3.698	8.443	7.040
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	35.731	28.851	71.831	60.886
RESULTADO FINANCEIRO	(20.678)	(18.689)	(41.390)	(35.433)
Despesas financeiras	(21.105)	(18.949)	(42.292)	(36.125)
Receitas financeiras	427	260	902	692
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.053	10.162	30.441	25.453
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	(3.254)	(2.422)	(7.148)	(8.090)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	11.799	7.740	23.293	17.363
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	9.596	5.269	19.482	12.372
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.203	2.471	3.811	4.991



## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>23.293</b>	<b>17.363</b>
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	75.907	61.181
Depreciação e amortização	58.150	42.548
Ações restritas reconhecidas	708	2.114
Valor residual de ativos imobilizados baixados	203	69
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	36.404	31.993
Atualização do ativo financeiro	(12.940)	(13.343)
Resultado em participação societária	(8.443)	(7.040)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	6.057	6.568
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	(631)	604
Impostos diferidos	(3.601)	(2.332)
	<b>99.200</b>	<b>78.544</b>
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	<b>(6.169)</b>	<b>(27.413)</b>
Contas a receber	(824)	(15.272)
Estoques	(843)	550
Outros ativos	(3.894)	(11.439)
Ativo financeiro	(608)	(1.252)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	<b>4.762</b>	<b>20.238</b>
Fornecedores	(3.302)	8.841
Fornecedores risco sacado	-	(11.652)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	3.418	558
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	10.411	17.441
Outros passivos	(3.149)	3.445
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.366)	(4.072)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	6.750	5.677
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>97.793</b>	<b>71.369</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações financeiras	-	1.053
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(4.657)	(35.184)
Partes relacionadas	1.876	5.118
Adição em investimentos	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(33.906)	(42.682)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(36.687)</b>	<b>(71.695)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	(1.085)	-
Dividendos pagos para acionistas não controladores	(20.165)	-
Valores recebidos de empréstimos, líquidos	141.357	110.997
Juros pagos	(25.215)	(29.032)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento	(167.978)	(109.781)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(73.086)</b>	<b>(27.816)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(11.980)</b>	<b>(28.142)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	73.165	91.597
No fim do período	61.185	63.455